



## Segunda e terça-feira são dias decisivos para vitória dos vigilantes da Bahia



Nesta quinta-feira (19) vigilantes realizaram nova manifestação nas ruas de Salvador

A NOSSA GREVE é fato. Pessoas de todas as partes opinam e a grande maioria é solidária à nossa categoria, condenando as propostas patronais (R\$ 10 de aumento no salário e R\$ 0,10 no ticket) e a covardia e irresponsabilidade que chegou ao absurdo de fugirem do Ministério Público do Trabalho (MPT).

A nova tentativa de negociação está marcada para 9h de terça-feira (6) no MPT (Corredor da Vitória).

Hoje (5) é um dia fundamental para o fortalecimento da greve. É dia de banco e temos de assegurar que nenhuma agência abra. A Polícia Federal já está agindo e nesta semana fechou agências do Itaú e outras no Comércio

que estavam funcionando sem vigilantes. Sindicatos de Bancários da capital e do interior têm denunciado essa situação e apoiado nossa luta.

Na terça-feira (6), para os colegas de Salvador e região metropolitana, é dia de todo mundo no Corredor da Vitória, às 8h. Ninguém no posto.

Repetindo: NINGUÉM NO POSTO.

Isso é fundamental para mostrar nossa força e arrancar nossas reivindicações.

### **Fim de semana sem museus**

A Secretaria de Cultura do Estado determinou o fechamento, neste final de semana, dos museus sob sua administração por causa da greve dos vigilantes. Só com luta nosso valor é reconhecido e somos respeitados. Veja abaixo trechos da matéria do G1:

**“Atividades do MAM e outros museus de Salvador e interior estão suspensas por causa da greve de vigilantes**

**JAM no MAM, Pinte no MAM e MAM Medita, que acontecem nos finais de semana, foram canceladas.**

**Greve de vigilantes afeta museus da capital**

## **e do interior**

Os espaços expositivos do Museu de Arte Moderna da Bahia (MAM-BA), que fica na Avenida Contorno, Solar do Unhão, continuam fechados neste final de semana, devido à greve dos vigilantes no estado. De acordo com o Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac), outros oito museus estão fechados em Salvador e no interior do estado. [Confira lista abaixo]

Todas as atividades a serem realizadas no MAM-BA seguem suspensas. Não haverá 'Pinte no MAM'; 'MAM Medita'; JAM no MAM e Oficina de Dança do Ventre, que foi substituída para o dia 11 de junho (domingo). O expediente do setor administrativo continua funcionando normalmente, e o museu retornará às atividades logo após a finalização da greve, por motivos de segurança.

De acordo com o Ipac, somente a área externa do Palacete das Artes, no bairro da Graça, será aberta para a realização do evento "Paraguassu - Feira de Impressos", até domingo (4), com segurança privada, reunindo mais de 60 expositores, editores independentes, coletivos e editoras de várias partes do Brasil e do exterior.

Já o Museu de Arte da Bahia, no Corredor da Vitória, vai exibir o documentário "Acesso à Zona de Perigo", às 15h de domingo, com direção de Eddie Gregoor e Peter Casaer e duração de 70 minutos, dentro da programação do evento "Conexões - Salvador conectada com a ajuda humanitária", da ONG Médicos Sem Fronteiras (MSF-Brasil). Veja abaixo a lista de museus que estão fechados:

Salvador

Museu de Arte Moderna da Bahia - MAM (Avenida Contorno)

Palácio da Aclamação (Campo Grande)

Museu de Arte da Bahia - MAB (Corredor da Vitória)

Centro Cultural Solar Ferrão (Pelourinho)

Museu Udo Knoff de Azulejaria e Cerâmica

(Pelourinho)

Museu Tempostal (Pelourinho)

Santo Amaro

Museu Recolhimento dos Humildes

Candeias

Museu do Recôncavo Wanderley Pinho

Cabaceiras do Paraguaçu

Parque Histórico Castro Alves

## **Greve**

Os vigilantes estão em greve desde o dia 24 de maio. A categoria entrou em greve após os patrões oferecerem reajuste salarial de 1%. Os trabalhadores pedem 7%. Eles também pedem aumento do tíquete refeição para R\$ 20, que atualmente é de R\$ 12,5. Além de inserção de mulheres nas atividades de vigilantes, entre outros solicitações. Cerca de 32 mil vigilantes atuam em todo o estado. G1 03/06/2017"

## **Apoios**

Apoio Internacional, apoio na Câmara dos Deputados, apoio do movimento sindical nacional e estadual, apoio da população. Apoio e participação dos vigilantes. Você, colega vigilante, se ligou na luta? Está fazendo a sua parte?

Não esqueça: Segunda e terça-feira mais Greve neles.

Terça-feira (6): Nova rodada de negociação. Todos no Corredor da Vitória, 8h.

"QUEM NÃO LUTA POR SEUS DIREITOS, NÃO É DIGNO DELES". (RUI BARBOSA)

É GREVE! É GREVE! É GREVE! É GREVE! É GREVE!  
É GREVE! É GREVE! É GREVE!

Fonte: Sindvigilantes/BA

# DF: Sem acordo, nova audiência é marcada no TRT!

*Sindicato patronal não respeita pauta de negociação do Tribunal Regional do Trabalho*



**Audiência realizada na semana passada terminou sem acordo**

Sem dúvida esta é a Campanha Salarial mais longa e difícil que já tivemos em toda a nossa história. No entanto, estamos confiantes de que a Justiça será feita e sairemos vitoriosos ao final. Lembremos, mais uma vez, que tudo o que já conquistamos, como reajuste no salário e no tíquete, serão retroativos a 1º de Janeiro/2017.

Na audiência do dia 31/05, convocada pelo Tribunal Regional do Trabalho, mais uma vez não foi possível um acordo referente ao Dissídio Coletivo, isto porque o sindicato patronal tentou levantar vários outros pontos que já estavam acordados em negociações anteriores e registrados em ata. Deixamos claro que a discussão era sobre dois pontos: a cláusula sobre a proibição da figura de horista em nossa Convenção Coletiva de Trabalho e o pagamento do desconto dos dois dias de greve.

Outra audiência ficou agendada para o dia 19/06/2017, às 13h30, no TRT. Se até lá não

houver um acordo, o Presidente do Tribunal irá concluir o processo para julgamento em data que ainda não foi definida, mas que informaremos assim que for marcada.

Antes desta audiência ainda teremos uma última reunião com o sindicato patronal, na tentativa de solucionar o litígio que já dura 6 meses.

Mais uma vez, solicitamos aos vigilantes muita paciência e sempre que surgir um fato novo em relação à nossa data-base, informaremos aos companheiros e companheiras. Mantenham-se firmes e busquem notícias apenas nas mídias oficiais do Sindicato (site e facebook) ou pessoalmente, pois muitos estão espalhando boatos para confundir os trabalhadores.

Esta é uma Campanha Salarial atípica, pois ela é o resultado da crise que estamos vivendo no Brasil e vários setores do empresariado se aproveitam desse momento na tentativa de tirar direitos e conquistas. No caso dos vigilantes do DF, estamos resistindo bravamente contra todo e qualquer ataque para defender nossas reivindicações.

Os vigilantes que estiverem de folga, e se desejarem, podem acompanhar a audiência do dia 19/06, que será no Tribunal Regional do Trabalho, às 13h30, no seguinte endereço: SAS Quadra 1, Bloco D, Praça dos Tribunais Superiores – Atrás do Museu Nacional.

Fonte: Sindesv-DF

# Empresários se recusam pagar cesta assiduidade e SVNIT pede fiscalização do MTE em todas as empresas



Representantes dos trabalhadores continuam cobrando pagamento da cesta assiduidade

A mesa redonda na Superintendência do Ministério do Trabalho e Emprego, no Rio, solicitada pelo Sindicato dos Vigilantes de Niterói e região em parceria com os sindicatos de Petrópolis, Duque de Caxias, Itaguaí e Volta Redonda e acompanhado do jurídico da entidade não apresentou avanços. As empresas tentaram ser representadas pelo Sindesp/RJ (sindicato patronal) o que não foi aceito pelos representantes dos trabalhadores. O SVNIT e os demais sindicatos cobram o pagamento da cesta assiduidade.

O Sindesp/RJ não apresentou procurações para representar as empresas naquele ato específico da mesa redonda. A cesta assiduidade foi conquistada na CCT de 2016/2017. Na assinatura da convenção de 2017/2018 as empresas ficaram obrigadas a pagar mais, porém não estão cumprindo o acordo.

“Não vamos aceitar que as empresas descumpram o que foi acordado entre os Sindicatos dos Trabalhadores e o Sindicato Patronal, escrito na Convenção Coletiva e

homologado no Ministério do Trabalho. Isso é um descaso com o trabalhador e com o instrumento normativo das negociações trabalhistas”, disse Cláudio Vigilante, presidente do SVNIT.

Diante do impasse, o SVNIT pediu ao MTE que inicie uma série de fiscalizações em todas as empresas de segurança que prestam serviço nos Municípios de Niterói e regiões e que estão descumprindo a CCT. O pedido constou no documento de ata da mesa redonda, e vamos acompanhar a fiscalização do MTE de empresas por empresa.

“Nossa diretoria vai também acionar todas as empresas judicialmente por não pagar a cesta assiduidade. Vamos exigir o pagamento retroativo a 01 de março de 2017. O Sindicato existe para defender e garantir os direitos da categoria que representa. É isso que estamos fazendo”, acrescenta Cláudio Vigilante.

Quanto mais tempo as empresas insistirem em não pagar a cesta aos trabalhadores que não possuem faltas no trabalho, maior será o passivo e as dificuldades para cumprir. Algumas empresas, já informaram ao SVNIT que pretendem pagar o benefício já no próximo pagamento. A diretoria do sindicato vai acompanhar caso a caso.

Fonte: SVNIT

# Segundo grande ato de artistas por Diretas Já reúne 100 mil em São Paulo

*Há uma semana, o Rio de Janeiro realizava sua manifestação; o ato paulista contou com Mano Brown, Tulipa Ruiz e Criolo*



A manifestação na capital paulista ocorreu no Largo da Batata, zona oeste; entre os músicos que se apresentaram estava o cantor Criolo / Coletivo Diretas Já

Por “Diretas Já”, jovens, crianças e idosos fizeram parte do público de mais de 100 mil pessoas que acompanharam a série de shows pela democracia neste domingo (4), em São Paulo (SP). Por quase oito horas, dezenas de artistas subiram ao palco para passar mensagens em defesa da democracia, pelo “Fora, Temer” e por eleições diretas. A manifestação na capital paulista ocorre uma semana após um grande ato de mesmo tipo no Rio de Janeiro (RJ), que contou com 150 mil pessoas.

Entre eles, o rapper Emicida, que, enquanto cantava suas músicas, mandou o recado: “A

base desse sistema somos nós, vamos nos mover para acabar com esse sistema. (...) Não só aqui onde a bala é de borracha, mas também na beirada, onde a bala é de verdade; é importante se mover. (...) União e consciência, sempre”.

No palco montado no Largo da Batata, zona oeste da capital paulista, se apresentaram blocos de carnaval – como o Acadêmicos do Baixo Augusta e o Arrastão dos Blocos – e cantores dos mais variados estilos. Chico César, Maria Gadu, Paulo Miklos, Edgard Scandurra, Pitty, Otto e Criolo foram alguns deles.

O momento político em que vivemos e a

necessidade de profundas transformações foi a mensagem que o ator, compositor e dramaturgo Gera Camilo passou para a reportagem, durante o evento.

“Esse momento é um momento incrível nas nossas vidas, porque não é só um momento de luta por direitos, mas de transformação, de revigorar as nossas posições. É uma grande revolução. É muito importante que a gente vote, a democracia é fundamental. É a partir desta democracia e do direito ao voto que a gente vai fazer a reforma política, mexer com esse sistema machista, homofóbico, misógino”, apontou.

Já a cantora Tulipa Ruiz ressaltou que a luta nas ruas e de forma organizada pode fazer a diferença para a batalha por eleições diretas. “É completamente fundamental nossa organização da classe artística e nas ruas também, enquanto cidadãos a favor dos nossos direitos. Todo mundo está aqui hoje porque ninguém quer retrocessos. Então, não aos retrocessos, por Diretas Já”, defendeu.

O “governo golpista e ilegítimo” de Michel Temer foi denunciado também pela cantora da banda As Baianas e a Cozinha Mineira, Raquel Virgínia: “Esse ato é para a gente recuperar o nosso status democrático e não deixar que os golpistas mantenham seu projeto dentro do nosso país, da nossa República”.

O sambista Péricles, que também se apresentou na manifestação, destacou a participação política da população. “Eu acredito na mudança, eu acredito que a gente tem que se ligar neste tipo de coisa. Acabou esse tempo da gente ficar alheio à política, ao que acontece; e a gente tem que tomar uma diretriz da existência da nossa própria vida”, avaliou.

O encerramento dos shows ficou por conta de Mano Brown, que à reportagem refletiu sobre o papel da música no debate político: “O artista tem acesso ao povo, em momentos diferentes do que o político. Muitas vezes o artista comunica muito mais do que o próprio político, através das suas músicas. A classe

artística há muito tempo está envolvida com as questões políticas”.

### **Movimentos e partidos**

O ato político cultural também contou com a presença de representantes de movimentos populares e partidos políticos, como os deputados federais Paulo Teixeira (PT-SP), Ivan Valente (PSOL-SP) e Luiza Erundina (PSOL-SP).

Na opinião do coordenador nacional do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) Guilherme Boulos, “para barrar as reformas é só com [eleições] diretas. Além de necessária e legítima, as diretas já são possíveis. Não acreditamos neste Congresso, mas acreditamos no nosso poder, na nossa capacidade de mobilização”.

Por sua vez, para a presidenta da União Nacional dos Estudantes (UNE), Carina Vitral, “a luta pelas Diretas tem que ser de todos, dos movimentos sociais, dos artistas, dos partidos. A luta é grande, mas vamos derrotar o Temer e conquistar as eleições diretas”.

### **Outras cidades**

O ato político e cultural por Diretas Já deste domingo em São Paulo ocorre uma semana após uma manifestação de mesmo caráter no Rio de Janeiro, há uma semana. Novos protestos estão marcados para Recife (PE) e Porto Alegre (RS), no próximo dia 11, além de outras capitais nas próximas semanas.

Fonte: Brasil de Fato

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Anibal Bispo

www.cntv.org.br

cntv@terra.com.br

(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,

Térreo, lojas 09-11

73300-000 Brasília-DF